

BC reconhece queda na reserva de 58,98%

As reservas de caixa do Brasil estavam, em novembro último, em US\$ 4,901 bilhões. No conceito de liquidez, que envolve títulos a receber, de até três meses, as reservas no mesmo mês se situavam em US\$ 7,347 bilhões, informou ontem o Banco Central, com um atraso de quatro meses. A regra anterior era de revelar a posição das reservas com uma defasagem de três meses, mas o retardamento reflete a inquietação da Diretoria da Área Externa a respeito da especulação da imprensa sobre o desempenho da poupança brasileira em moeda forte e ouro após a moratória.

Os números do Banco Central mostram que houve uma queda de 58,98% das reservas no conceito de caixa. O estoque que em maio — mês em que se observou o mais alto

nível — estava em US\$ 7,792 bilhões, caiu para US\$ 4,901 bilhões no final de novembro de 1986. Quando foi decretada a moratória, em 20 de fevereiro, o presidente Sarney revelou que as reservas se situavam em US\$ 3,6 bilhões, com a justificativa de que a suspensão do pagamento de juros sobre a dívida de médio e longo prazo (de US\$ 99,6 bilhões) tinha o objetivo de estancar o esvaziamento, que se verificava com o aumento das importações e redução das exportações a partir de outubro do ano passado.

No conceito de liquidez, adotado pelo FMI, as reservas caíram em 41,81%. Em maio de 1986, o estoque estava em US\$ 10,419 bilhões, caindo para US\$ 7,347 bilhões em novembro.

RESERVAS INTERNACIONAIS 1/

(US\$ MILHÕES)

Posição	Caixa	Perda/ Ganho	Liquidez	Perda/ Ganho
1984				
Dez	7.522	—	11.348	—
1985				
Dez	7.690	168	10.482	-886
1986				
Jan	7.279	-411	9.868	-614
Fev	7.093	-186	9.680	-188
Mar	7.425	+332	10.073	+393
Abr	7.665	+240	10.327	+254
Mai	7.792	+127	10.419	+92
Jun	7.274	-518	10.391	-28
Jul	6.982	-292	9.499	-892
Ago	6.668	-314	9.105	-394
Set	6.777	+109	9.025	-80
Out	5.566	-1.221	8.006	-1.019
Nov	4.901	-665	7.347	-659

1/ Haveres no Banco Central